

---

## Portuguese

Uma vida de... Sexo, Drogas e Rock'n'roll

"Uma história verdadeira de libertação da escravidão ao sexo"

Por Wynn Cameron Thompson

Depois de muitos anos em rebelião, agora ando e vivo no chamado de Deus para minha vida. Aconteceram muitas provações ao longo do caminho, mas também muitas bênçãos, confirmações e encorajamento. Eu gostaria de compartilhar alguns dos milagres que Deus fez em minha vida e como ele me trouxe até este ponto.

Fui criado em um sólido lar cristão. Todavia, durante minha infância, fui molestado sexualmente algumas vezes, sem que minha família o soubesse. Minha primeira experiência foi um estupro múltiplo na idade de seis anos. Adultos depravados também me molestaram, à guisa de "amor e ternura". Nunca consegui contar a meus pais. Havia uma atitude de silêncio em nossa família que, acredito, causou que eu evitasse expressar meus sentimentos de medo, culpa e vergonha. Desde muito novo, Satanás tentou destruir a mim e ao chamado de Deus para minha vida.

Quando tinha onze anos de idade, uma mulher de vinte e cinco em nossa igreja me molestou. Meu corpo havia amadurecido, mas minha mente ainda era a de um garoto de onze anos. Experimentei medo e culpa, mas amei a atenção que recebi e os sentimentos. No meio do ato, uma outra mulher, membro da igreja, descobriu o que estava acontecendo. Ela ligou para meus pais. Quando meu pai me confrontou, ele disse: "ajoelhe-se e ore por perdão". Não entendi o que estava acontecendo, mas fiz o que ele mandou. Naquele momento, senti-me alienado do amor de meu pai, porque "eu tinha permitido" que aquilo acontecesse. Experimentei mais medo, confusão e vergonha.

Ainda criança, assimilei então que sexo com mulheres era mau e que ter qualquer sentimento sexual era pecado. Quando experimentei o despertar de meus sentimentos sexuais, não soube como lidar com esta força poderosa. A verdadeira luta começou.

Conseqüentemente, um ano depois, quando um homem aproximou-se de mim com a intenção de molestar-me, caí nas garras da homossexualidade sem qualquer relutância. Queria a atenção e o amor de um homem. Tudo que sabia era que estava faminto pela afirmação masculina de meu pai, a qual não estava recebendo. Daquele ponto em diante, minha vida ficou cada vez mais difícil e confusa. Tinha então aceito um comportamento sexual anormal como "normal" em minha vida.

Tornei-me sexualmente agressivo. Má conduta sexual causou minha prisão pelo juizado de menores por duas vezes. Meus pais estavam muito confusos com meu comportamento. Procuraram nosso pastor e pediram ajuda. Ele então sugeriu que me trouxessem a uma reunião de oração onde iriam "expulsar o demônio da homossexualidade" de mim. Eu tinha então 14 anos.

Lembro-me de sentir-me terrivelmente amedrontado. Meu corpo tremia de medo enquanto oravam. Senti-me condenado e rejeitado. Depois disso fiquei num estado terrível. Estava ferido e mais confuso que nunca. Contudo, uma coisa ficou... eu ainda estava faminto de amor masculino, afirmação e toque. Não percebi naquela época que com isso tinha sofrido mais abuso nas mãos de "adultos atenciosos" que na verdade não sabiam o que estavam fazendo.

Em minha confusão, cerquei-me de segredos. Perdi a confiança em mulheres e não gostava do poder que tinham sobre mim. Com o tempo fui me tornando um abusador, tudo sob o pretexto de "comportamento amoroso". Não podia entender por que as pessoas achavam que havia algo errado comigo. Sentia-me bem com meus sentimentos e confiava neles como em um bom amigo. Não percebi que estava acumulando desconfiança contra os adultos também. Minha única condenação vinha das pessoas. Não ouvia nada de Deus. Sua realidade em minha vida não existia.

Procurando por quem eu era, fui atraído por para Hollywood. Tornei-me um cantos profissional e trabalhava em comerciais e filmes. Estava em meu ambiente. Precisava provar quem era e sentir-me aceito por todos. Precisava de valor próprio. Era jovem, bonito e ávido pelo sucesso. Nunca me dei bem. Meu sucesso sempre tinha vida curta.

Uma das armadilhas que afastava o sucesso eram as drogas. Eram a rota de escape "fácil" do diabo para mim. Meu lema tornou-se "sexo, drogas e rock'n'roll" –e nesta ordem! Experimentei todo tipo de droga disponível. Após uma turnê musical pela América Central (bem sucedida inicialmente, mas fracassada ao final), retornei a Hollywood e às drogas e sexo que, eu sabia, iriam me confortar.

Meus pais não sabiam o que estava acontecendo em minha vida secreta, já que eu havia aprendido a esconder tudo quando adolescente. O que eles enxergavam eram apenas os sinais do pecado e rebelião, como o uso de drogas e ser preso. Estavam confusos e não entendiam. Eu sabia que os estava ferindo, mas não tinha idéia de como parar. Quando cheguei aos meus vinte e poucos anos, eu cria que "É assim que sou, então preciso viver com isso".

Estive dentro e fora da cadeia várias vezes. Uma destas prisões nessa idade lançou-me em depressão. Meus pais foram ver-me e disseram que não pagariam a fiança. Não pude acreditar: eles não iam me resgatar! O sentimento que tive foi de ser abandonado, novamente. Voltei à minha cela e comecei a clamar ao Senhor. Ele me ouviu e por um período de tempo depois de ser solto, houve uma mudança marcante em minha vida. Pela primeira vez percebi que Deus tinha um propósito especial para mim. Deus queria completar uma obra em mim neste ponto. Contudo, tentei esconder meu passado de Deus e dos outros. As feridas eram demais para eu cuidar delas sozinho.

Posteriormente, três anos após esta "maravilhosa" conversão, eu caí... e feio! Tornei-me como o homem de quem Jesus expulsou o demônio e este saiu à procura de uma nova casa e não encontrou. Voltou, então, à sua morada original, encontrando-a limpa e vaga, trazendo com ele sete demônios piores para dentro do homem. Eu fiquei pior que antes!

Alguns diriam que não houve “verdadeiro arrependimento”. Entretanto, acredito que Deus me mostrou que queria curar todas as minhas feridas e experiências passadas antes de me lançar ao ministério. Não permiti a Ele a entrada naquelas áreas de meu coração para que fizesse aquele trabalho específico. Tudo que eu queria fazer era ir em frente a todo vapor “trabalhando” para o Senhor. Era uma forma de encobrir as feridas e sentimentos passados num casulo de negação religiosa. Deus, em sua paciência, ensinou-me que anseia realizar uma obra completa em nossas vidas, se o permitirmos. Ele não apenas põe um curativo sobre a ferida, para escondê-la. Nosso Pai deseja ir fundo naqueles lugares ocultos para limpar, curar e encher com Seu amor. Naquela época eu não entendia isto. Deus ensinou-me a conhecer Seu perdão e, a partir desta experiência, a perdoar a outros. Ele continua a me ensinar e curar!

Desde então até mais ou menos 1985, eu novamente me rebelei contra Deus. Não me importava de abusar de outros para satisfazer minha fome profunda do que eu pensava ser amor verdadeiro e afirmação masculina. Minha necessidade tornou-se a coisa mais importante. Durante todo este período, minha mãe e meu irmão continuaram a orar. Nunca deixaram de confiar. Deus havia dado à minha mãe uma promessa e ela cria completamente nEle. Suavemente, Deus me trouxe de volta a Ele. Não percebi a transição a princípio. Ela começou com uma tragédia em minha vida pessoal. A devastação de perder um amante com quem estava há muito tempo me fez sentir isolamento e medo. Entretanto, Deus estava no controle e seu tempo foi perfeito. Fiquei farto de me sentir farto e estava disposto a fazer qualquer coisa para mudar!

Em pouco tempo tive o desejo de ir à igreja. Mais importante, passei a buscar a Deus para ter respostas. Ele começou a me ensinar lentamente, através de Sua palavra, depois através de sonhos e falando comigo com Sua voz mansa e suave. Ele queria que eu soubesse o quanto me amava. Não havia ninguém por perto que pudesse me ajudar, muito menos entender minha fraqueza, então me vi indo diretamente a Deus para tudo.

Ofereceram-me o trabalho de criar um programa de entrevistas matinal para TV a cabo em Bishop, Califórnia, e rapidamente lancei mão da oportunidade. Sempre amei o “show business”, então isso foi um passo natural para mim. Depois de me voltar para Cristo, comecei a introduzir temas cristãos e vídeos musicais em meu programa. Comecei a dar o dízimo e a ir à igreja regularmente. O Senhor me havia trazido de volta a Ele. Sentia como se estivesse fazendo exatamente o que Ele queria que eu fizesse e o que Ele havia planejado para minha vida. Deus abençoou meus esforços financeiramente. O programa fez sucesso. Mal sabia eu que Ele possuía outros planos para mim.

Por uma série de circunstâncias, no verão de 1991, a polícia local descobriu sobre meu passado. Até então, eu achava que havia cumprido todas as exigências de minha liberdade condicional. Pensei que não precisava mais me registrar com as autoridades locais quando me mudasse para um lugar diferente. Por um engano de um assistente judicial na corte onde eu havia sido preso, condenado e cumprido minha pena, descobriram que a regra ainda estava em vigência. Eu ignorava isto completamente. Era um esqueleto em meu armário, esperando ser descoberto.

Quase que da noite para o dia, perdi tudo. A estação de TV pediu que eu abandonasse o programa que eu havia criado e desenvolvido. Fui condenado a três meses de reclusão na cadeia local. Em minha confusão clamei a Deus: “Por quê?” exatamente como Jó. Ele começou a que tinha um propósito e que queria minha confiança. Ele estava no controle e eu não tinha com que me preocupar!

Fui liberado depois de cumprir dois meses de minha sentença. Deus começou a falar comigo através de amigos. Primeiro ele teve de me mostrar que havia uma outra estrada para minha vida, diferente da que eu havia escolhido. Ele havia planejado meus passos e eu precisava querer dizer “sim” e andar naqueles passos. Por fontes diferentes, recebi uma palavra de Deus sobre tornar-me um missionário em JOCUM (Jovens Com Uma Missão). Por algum tempo recusei-me a aceitar aquela palavra. Entretanto, com suaves cutucadas de Deus, comecei a ouvir e seguir Sua direção.

Durante tudo isso, Deus deu-me sete anos maravilhosos com minha mãe antes que ela morresse, em 1992. Tornamo-nos muito próximos e pude contar a ela meus sentimentos sobre tudo que acontecera em minha vida. Todos aqueles “segredos” que guardei por tantos anos eu pude, então, contar a ela. Expliquei sobre a raiva que senti de meu pai e o que havia acontecido na ocasião do abuso e a vida doentia a que isto induziu. Deus ajudou-a a aceitar e entender. Foi uma libertação maravilhosa para mim. Deus estava me curando e moldando no homem que me criara e planejara para ser. Embora eu desejasse mudança da noite para o dia, percebi que minha cura era um processo e que Deus estava fazendo uma obra perfeita em mim, à medida que eu continuava a render-me a ele e a obedecer sua palavra.

Após a morte de minha mãe, deixei minha residência na Califórnia e viajei para Lausanne, Suíça, para a Escola de Treinamento em Discipulado de JOCUM, onde fui treinado em missões transculturais. Durante cinco anos produtivos na Europa, passei a integrar a equipe e a treinar outros. Deus começou a trazer a mim pessoas com problemas, mesmo dentro da missão. Eu era aceito por homens heterossexuais, o que aprofundou a cura por Deus em mim da rejeição que eu havia recebido de meu pai. Além disso, participei da Escola Intensiva de Aconselhamento Bíblico da JOCUM, em Amsterdã. Em janeiro de 1993, em Lausanne, Deus deu-me a visão de trazer esperança para aqueles que não a têm, através da educação da igreja e do desenvolvimento de uma rede global de equipes de ensino para fazerem o trabalho. A idéia causou um impacto em mim. Um ano mais tarde, Loren Cunningham, o fundador da JOCUM, deu-me uma palavra bíblica que acreditava ser de Deus para mim. Em João 14, Jesus diz que ele estava partindo para preparar-nos lugar. Loren acreditava que Deus estava preparando um lugar específico de ministério para mim. Dois anos mais tarde Deus enviou-me à África do Sul e durante os primeiros três meses, os líderes ao meu redor souberam que a área do Cabo era o lugar que Deus havia preparado para mim.

Em março de 1997, Roger e Josephine Williamson, fundadores e diretores nacionais de TRAILBlazers (Pioneiros), um ministério interdenominacional e intercultural baseado em Joanesburgo, pediram-me que me juntasse a eles e desenvolvesse um ministério na área do Cabo.

TRAILBlazers é afiliado Exodus Internacional. O alvo de TRAILBlazers é treinar e equipar líderes de igrejas, conselheiros e obreiros leigos para lidarem com problemas sexuais e relacionais, estabelecer grupos de apoio e compartilhar recursos com outros ministérios cristãos.

Em agosto de 1997, fui ordenado ministro do evangelho pela Federação Internacional de Igrejas Cristãs da África do Sul. Em 1999, fui eleito membro da junta diretiva de Exodus Europa, África e Oriente Médio. O propósito da junta é coordenar, apoiar, encorajar e interligar ministérios de ajuda àqueles com fraquezas sexuais e relacionais em mais países. O desejo é de alcançar estas partes do mundo e levar esperança e ajuda àqueles que não têm nenhuma e as desejam.

Os ministérios TRAILBlazers na província do Cabo têm presenciado o início de vários grupos de apoio para pessoas com dificuldades sexuais e seus familiares. Estamos desenvolvendo um rede de aconselhamento no oeste da província. Em 1999 fizemos parceria com dois outros ministérios para iniciarmos uma escola de aconselhamento com duração de quatro meses, para levantar conselheiros leigos qualificados em igrejas de todas as denominações. Estas igrejas começaram agora a abrir suas portas, convidando-nos para palestras ou seminários de um dia para treinamento de lideranças, num esforço contínuo de educar aqueles que desejam ajudar. Onde antes os líderes de igreja diziam "Mas não temos este problema em nossa igreja..." agora percebem que, como embaixadores cristãos, não podemos mais cruzar os braços sem ajudar àqueles ao nosso redor que sofrem na vergonha e em sigilo de seus problemas sexuais. Um avivamento está acontecendo na África do Sul e milhares de pessoas não a dentro estão se unindo em oração. Mas uma questão permanece: "Estaremos equipados para consolar, ajudar e encorajar aos que procuram -aqueles que já perderam toda a esperança?"

Como missionário e palestrante internacional que anda pela fé, quero colocar-me à disposição de qualquer um que puder aproveitar de minha experiência e conhecimento. À medida que mais e mais problemas surgem, há uma grande necessidade daqueles que, com experiência e cura, podem enfrentar o desafio de ajudar aos que tão desesperadamente precisam e querem mudança.

Há muito mais nesta história. Muitos milagres aconteceram, mas o mais importante é que Deus está usando meu passado corrompido para curar o futuro de outros, enquanto eu, diariamente, continuo a caminhar em minha própria cura. A cruz de Jesus é o único caminho de cura para aqueles que lutam contra fraquezas sexuais. Sua vitória é nossa salvação e esperança!

No amor, graça e aventura de Cristo,

Wynn Cameron Thompson  
[info@RestoringWholeness.org](mailto:info@RestoringWholeness.org)  
(updated 2001)